

Omega Energia Renovável S.A.

Relatório sobre a Revisão de
Informações Trimestrais - ITR
Referentes ao trimestre findo
em 30 de setembro de 2014



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao Conselheiros e Acionistas da
Omega Energia Renovável S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Omega Energia Renovável S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014, as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais referidas no primeiro parágrafo não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias consolidadas

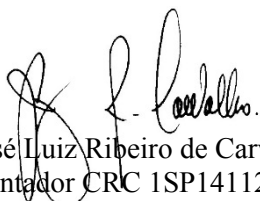
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais referidas no primeiro parágrafo não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos***Demonstrações do valor adicionado***

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de novembro de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



José Luiz Ribeiro de Carvalho
Contador CRC 1SP141128/O-2

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	7
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
Demonstração do Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

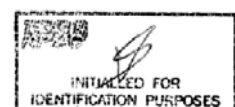
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	15
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	16
Demonstração do Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

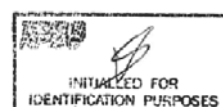
Pareceres e Declarações

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	53
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	54



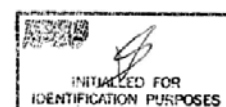
Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	312.610
Preferenciais	0
Total	312.610
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0



DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	325.777	331.661
1.01	Ativo Circulante	39.792	16.425
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	33.743	12.615
1.01.03	Contas a Receber	1.960	1.330
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.960	1.330
1.01.03.02.01	Partes Relacionadas	1.784	300
1.01.03.02.02	Outros Créditos	176	1.030
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.089	2.480
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.089	2.480
1.02	Ativo Não Circulante	285.985	315.236
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.940	93.382
1.02.01.06	Tributos Diferidos	13.940	17.331
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.940	17.331
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	76.051
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	0	76.051
1.02.02	Investimentos	270.701	220.223
1.02.02.01	Participações Societárias	270.701	220.223
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	270.701	220.223
1.02.03	Imobilizado	526	629
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	526	629
1.02.04	Intangível	818	1.002
1.02.04.01	Intangíveis	818	1.002



DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	325.777	331.661
2.01	Passivo Circulante	24.596	6.434
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.556	4.617
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.556	4.617
2.01.02	Fornecedores	1.273	807
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.273	807
2.01.05	Outras Obrigações	18.767	708
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	18.749	0
2.01.05.02	Outros	18	708
2.01.06	Provisões	0	302
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	302
2.02	Passivo Não Circulante	0	22
2.02.02	Outras Obrigações	0	22
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	22
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	0	22
2.03	Patrimônio Líquido	301.181	325.205
2.03.01	Capital Social Realizado	312.167	338.429
2.03.02	Reservas de Capital	44.717	46.845
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	19.926	19.926
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	13.940	17.331
2.03.02.04	Opções Outorgadas	10.851	10.851
2.03.02.07	Saldo Reserva Cisão	0	-1.263
2.03.04	Reservas de Lucros	-2.354	-2.354
2.03.04.10	Custo com Captação de Recurso	-2.354	-2.354
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-53.349	-57.715



DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.593	1.983	-12.120	-27.253
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.656	-16.210	-6.559	-13.891
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-1.160	-4.834	-11.035
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.937	19.353	-727	-2.327
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-6.593	1.983	-12.120	-27.253
3.06	Resultado Financeiro	1.079	3.646	2.390	12.039
3.06.01	Receitas Financeiras	1.082	3.735	2.779	12.743
3.06.02	Despesas Financeiras	-3	-89	-389	-704
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.514	5.629	-9.730	-15.214
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.514	5.629	-9.730	-15.214
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-5.514	5.629	-9.730	-15.214
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,01764	0,01801	-0,03113	-0,04867
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,01756	0,01793	-0,03099	-0,04846



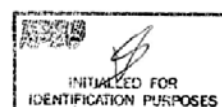
DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-5.514	5.629	-9.730	-15.214
4.03	Resultado Abrangente do Período	-5.514	5.629	-9.730	-15.214



DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/09/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-17.061	-15.206
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-14.200	-17.146
6.01.01.01	Lucro/(Prejuízo) do período	5.629	-15.214
6.01.01.02	Despesa com depreciação e amortização	490	549
6.01.01.03	Despesa com amortização de ágio	62	506
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	-19.353	2.327
6.01.01.05	Receita de Juros de Debêntures sobre controladas	-1.028	-5.314
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.861	1.940
6.01.02.01	Impostos e Contribuições a Recuperar	-1.609	1.259
6.01.02.02	Outros Créditos	933	1.617
6.01.02.03	Partes Relacionadas	-1.578	-4
6.01.02.04	Fornecedores	467	-62
6.01.02.05	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-61	-337
6.01.02.06	Outras Contas a Pagar	-1.013	-533
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	38.189	-32.555
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-107	-2.143
6.02.02	Aquisição ativo intangível	-97	-252
6.02.03	Aumento de capital social em controladas	-38.607	0
6.02.04	Recebimento de debêntures de controladas	77.000	-30.160
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	21.128	-47.761
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	12.615	60.741
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	33.743	12.980



DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Iniciais	338.429	46.845	-2.354	-57.715	0	325.205
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	338.429	46.845	-2.354	-57.715	0	325.205
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-26.262	-2.128	0	-1.263	0	-29.653
5.04.08	Saldo Cisão Gamma	-6.262	0	0	0	0	-6.262
5.04.09	Saldo Cisão Caixa	-20.000	1.263	0	-1.263	0	-20.000
5.04.10	Reserva Especial de Ágio	0	-3.391	0	0	0	-3.391
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.629	0	5.629
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.629	0	5.629
5.07	Saldo Finais	312.167	44.717	-2.354	-53.349	0	301.181



DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Iniciais	505.259	52.499	-2.354	-39.922	0	515.482
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	505.259	52.499	-2.354	-39.922	0	515.482
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-166.830	-4.525	0	-129	0	-171.484
5.04.08	Reserva Especial Ágio	0	-3.391	0	0	0	-3.391
5.04.09	Saldo Cisão de Gamma	0	-1.134	0	-129	0	-1.263
5.04.10	Cisão Potami	-1.436	0	0	0	0	-1.436
5.04.11	Cisão Asteri	-75.771	0	0	0	0	-75.771
5.04.12	Cisão Kyria	-28.618	0	0	0	0	-28.618
5.04.13	Cisão Musca	-11.594	0	0	0	0	-11.594
5.04.14	Cisão Omicron	-49.411	0	0	0	0	-49.411
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-15.214	0	-15.214
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-15.214	0	-15.214
5.07	Saldo Finais	338.429	47.974	-2.354	-55.265	0	328.784



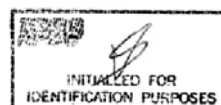
DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/09/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.727	-13.975
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.567	-2.940
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.160	-11.035
7.03	Valor Adicionado Bruto	-6.727	-13.975
7.04	Retenções	-552	-1.586
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-552	-1.586
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-7.279	-15.561
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	23.088	10.416
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	19.353	-2.327
7.06.02	Receitas Financeiras	3.735	12.743
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	15.809	-5.145
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	15.809	-5.145
7.08.01	Pessoal	8.371	7.471
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.720	1.894
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	89	704
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.629	-15.214



DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	854.894	703.747
1.01	Ativo Circulante	108.380	82.827
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	78.527	55.919
1.01.03	Contas a Receber	16.592	14.820
1.01.03.01	Clientes	14.633	6.714
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.959	8.106
1.01.03.02.01	Outros Créditos	1.366	8.106
1.01.03.02.02	Partes Relacionadas	593	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.261	12.088
1.02	Ativo Não Circulante	746.514	620.920
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	39.405	67.335
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	21.323	42.604
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	21.323	42.604
1.02.01.03	Contas a Receber	0	3.361
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	3.361
1.02.01.06	Tributos Diferidos	13.940	17.331
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.940	17.331
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.142	4.039
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	4.142	4.039
1.02.02	Investimentos	31.147	22.659
1.02.02.01	Participações Societárias	31.147	22.659
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	31.147	22.659
1.02.03	Imobilizado	654.517	508.007
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	654.517	508.007
1.02.04	Intangível	21.445	22.919
1.02.04.01	Intangíveis	21.445	22.919



DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	854.894	703.747
2.01	Passivo Circulante	115.628	49.537
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.568	5.712
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.568	5.712
2.01.02	Fornecedores	15.848	15.349
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15.848	15.349
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	32.229	15.204
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	32.229	15.204
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	32.229	15.204
2.01.05	Outras Obrigações	18.947	888
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	18.749	0
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	18.749	0
2.01.05.02	Outros	198	888
2.01.05.02.04	Outros Credores	198	888
2.01.06	Provisões	43.036	12.384
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	43.036	12.384
2.01.06.01.05	Provisões Diversas Fornecedores	43.036	12.384
2.02	Passivo Não Circulante	360.634	250.866
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	331.987	240.714
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	331.987	240.714
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	331.987	240.714
2.02.02	Outras Obrigações	165	315
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	165	315
2.02.03	Tributos Diferidos	12.093	9.837
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.093	9.837
2.02.04	Provisões	16.389	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	16.389	0
2.02.04.01.05	Provisões Diversas Fornecedores	16.389	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	378.632	403.344
2.03.01	Capital Social Realizado	312.167	338.429
2.03.02	Reservas de Capital	44.717	46.845
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	19.926	19.926
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	13.940	17.331
2.03.02.04	Opções Outorgadas	10.851	10.851
2.03.02.07	Saldo Reserva Cisão	0	-1.263
2.03.04	Reservas de Lucros	-2.354	-2.354
2.03.04.10	Custo com captação de recursos	-2.354	-2.354
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-53.349	-57.715
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	77.451	78.139



DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	29.392	84.521	7.487	34.074
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-21.440	-46.141	-3.627	-23.147
3.03	Resultado Bruto	7.952	38.380	3.860	10.927
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.864	-16.165	-13.838	-25.988
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.731	-19.301	-4.839	-14.796
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-719	-1.408	-6.454	-11.056
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	586	4.544	-2.545	-136
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.088	22.215	-9.978	-15.061
3.06	Resultado Financeiro	-4.577	-8.008	126	2.125
3.06.01	Receitas Financeiras	2.393	7.269	1.206	9.348
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.970	-15.277	-1.080	-7.223
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.489	14.207	-9.852	-12.936
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.685	-5.385	-367	-2.767
3.08.01	Corrente	-1.685	-5.385	-367	-2.767
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.174	8.822	-10.219	-15.703
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-4.174	8.822	-10.219	-15.703
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.514	5.629	-9.730	-15.214
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.340	3.193	-489	-489
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,01764	0,01801	-0,03113	-0,04867
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,01756	0,01793	-0,03099	-0,04846



DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-4.174	8.822	-10.219	-15.703
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-4.174	8.822	-10.219	-15.703
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.514	5.629	-9.730	-15.214
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.340	3.193	-489	-489



DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/09/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	26.888	-6.084
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	37.588	5.534
6.01.01.01	Lucro/(Prejuízo) do exercício	8.822	-15.703
6.01.01.02	Despesa com depreciação e amortização	13.404	11.080
6.01.01.03	Despesa com amortização - ágio	80	506
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	-4.544	136
6.01.01.07	Juros incorridos	19.826	0
6.01.01.08	Resultado na venda de imobilizado e intangíveis	0	9.515
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-10.700	-11.618
6.01.02.01	Aplicações Financeiras	21.281	-25.781
6.01.02.02	Contas a Receber	-7.919	4.410
6.01.02.03	Impostos e contribuições a recuperar	-2.411	442
6.01.02.04	Outros créditos	-2.864	1.279
6.01.02.05	Partes relacionadas	-1.251	0
6.01.02.06	Fornecedores	-2.601	16.576
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	-144	-603
6.01.02.08	Outras contas a pagar	-6.284	-2.289
6.01.02.09	Dividendos	2.081	0
6.01.02.10	Pagamento de juros	-11.700	-9.043
6.01.02.11	Custo empréstimos apropriação	-2.279	0
6.01.02.12	Tributos Diferidos	3.391	3.391
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-106.728	-49.216
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-106.125	-56.873
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-685	-4.616
6.02.03	Baixa Imobilizado	82	12.273
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	102.447	26.190
6.03.01	Captação de empréstimos	216.880	30.000
6.03.02	Pagamento de empréstimo, financiamentos	-114.433	-3.810
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	22.607	-29.110
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	55.919	75.756
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	78.526	46.646



DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	338.429	46.845	-2.354	-57.715	0	325.205	78.139	403.344
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	338.429	46.845	-2.354	-57.715	0	325.205	78.139	403.344
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-26.262	-2.128	0	-1.263	0	-29.653	-3.881	-33.534
5.04.08	Reserva Especial Ágio	0	-3.391	0	0	0	-3.391	0	-3.391
5.04.09	Saldo Reserva Cisão Gamma	-6.262	1.263	0	-1.263	0	-6.262	-3.881	-10.143
5.04.10	Saldo Cisão de Caixa	-20.000	0	0	0	0	-20.000	0	-20.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.629	0	5.629	3.193	8.822
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.629	0	5.629	3.193	8.822
5.07	Saldos Finais	312.167	44.717	-2.354	-53.349	0	301.181	77.451	378.632



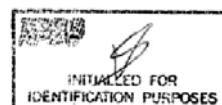
DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	505.259	52.499	-2.354	-39.922	0	515.482	3.088	518.550
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	505.259	52.499	-2.354	-39.922	0	515.482	3.088	518.550
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-166.830	-4.525	0	-129	0	-171.484	75.770	-95.714
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	75.770	75.770
5.04.08	Reserva Especial de Ágio	0	-3.391	0	0	0	-3.391	0	-3.391
5.04.09	Saldo Cisão Gamma	0	-1.134	0	-129	0	-1.263	0	-1.263
5.04.10	Cisão Potami	-1.436	0	0	0	0	-1.436	0	-1.436
5.04.11	Cisão Asteri	-75.771	0	0	0	0	-75.771	0	-75.771
5.04.12	Cisão Kyria	-28.618	0	0	0	0	-28.618	0	-28.618
5.04.13	Cisão Musca	-11.594	0	0	0	0	-11.594	0	-11.594
5.04.14	Cisão Omicron	-49.411	0	0	0	0	-49.411	0	-49.411
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-15.214	0	-15.214	-489	-15.703
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-15.214	0	-15.214	-489	-15.703
5.07	Saldos Finais	338.429	47.974	-2.354	-55.265	0	328.784	78.349	407.133



DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
		01/01/2014 à 30/09/2014	01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	84.521	34.074
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	84.521	34.074
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-40.928	-28.797
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-32.189	-13.454
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.331	-4.287
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.408	-11.056
7.03	Valor Adicionado Bruto	43.593	5.277
7.04	Retenções	-13.952	-9.691
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.952	-9.691
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	29.641	-4.414
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.813	9.212
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.544	-136
7.06.02	Receitas Financeiras	7.269	9.348
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	41.454	4.798
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	41.454	4.798
7.08.01	Pessoal	10.179	8.526
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.176	4.752
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	15.277	7.223
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.822	-15.703



Comentário do Desempenho

Relatório de desempenho para o período findo em 30 de setembro de 2014

I. Aos Acionistas

A administração da Omega Energia Renovável S.A., sociedade por ações, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 09.149.503/0001-06, com sede na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida Barbacena, 472, 4º andar (“Companhia”), em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o Comentário de Desempenho da Companhia referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014.

Somos uma empresa dedicada à crescente distribuição de proventos a nossos acionistas, sustentada pela forte e previsível geração de caixa de nossos ativos. Atuamos exclusivamente na geração e comercialização de energia elétrica, cuja produção se encontra majoritariamente vendida por meio de contratos de longo prazo indexados à inflação e com prazo médio aproximado de 15 anos. Nosso modelo de negócios é fundamentado na operação exclusiva de ativos que já tenham superado a fase de implantação, eliminando os riscos relacionados a projetos pré-operacionais. Assim, nossa proposta de valor se baseia na alta previsibilidade de receitas, gestão eficiente de custos, baixa necessidade de investimento, baixo custo de capital e crescimento oriundo de aquisições que aumentem nossa capacidade de distribuição de proventos.

A Companhia está constantemente buscando alinhar-se com os interesses dos seus stakeholders. Sob essa perspectiva, realizamos iniciativas no sentido de alocar ativos com perfis de risco correspondentes a cada tipo de investidor, configurando como uma sofisticada plataforma de investimentos.

II. Desempenho no 3º trimestre de 2014

O terceiro trimestre foi importante pois o complexo eólico Delta entrou em operação comercial.

A receita líquida aumentou de R\$ 34,1 MM, no período de nove meses de 2013, para R\$ 84,5 MM no mesmo período de 2014, esse aumento deve-se, principalmente, a entrada de operação comercial do complexo Delta e melhores condições climáticas em Gargaú.

O custos e despesas gerais, administrativas que, no período de nove meses de 2013 era de R\$ 23,1 MM aumentaram para R\$ 46,1 MM, no mesmo período de 2014. Tal aumento se deu, principalmente, pela compra de energia realizada pelas PCHs participantes do MRE (Pipoca, Indaiá Grande e Indaiázinho), consequência do GSF (Generation Scaling Factor).

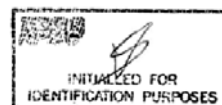
GSF ocorre quando a geração é inferior à garantia física das usinas do Sistema Interligado Nacional (SIN). O déficit é rateado proporcionalmente entre os participantes do MRE, que pode resultar em exposições ao mercado de energia de curto prazo (MCP) ao Preço de Liquidação das Diferenças (PLD).

Com relação ao futuro, continuaremos a focar em nossa estratégia de diferenciação e inovação. Os pilares para suportar esta estratégia é fornecer energia sustentável através de uma eficaz rede composta por nossas pessoas, clientes, investidores e comunidade, gerando prosperidade a todos por meio de retornos superiores. Acreditamos que o ano de 2014 é sem dúvida desafiador em função de uma intensificação no cenário competitivo, mas seguimos comprometidos com nossos objetivos e bem suportados por uma estratégia vencedora.

A Companhia continuará investindo na eficiência, qualidade, inovação e nível de serviços, buscando ser cada vez mais ágil, orientada ao mercado e capaz de apresentar resultados superiores. Acreditamos que todo esse processo organizacional será capaz de fazer da Companhia um grande benchmark nacional no médio prazo.

Belo Horizonte, 13 de Novembro de 2014

A Administração



Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Omega Energia Renovável S.A. (“Companhia”) foi constituída em 26 de setembro de 2007, na forma de sociedade limitada e em 24 de janeiro de 2008 transformou-se em sociedade por ações de capital fechado, tendo como objetivo participação no capital de outras sociedades na qualidade de acionista. As Informações financeiras individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como “Grupo” e individualmente como “entidades do Grupo”).

Informamos que, com base na documentação constante do processo CVM RJ-2014-2266, foi deferido em 10 de julho de 2014, o registro de emissor de que trata a Instrução CVM 480/2009, onde a Omega Energia Renovável S. A. passa para a categoria “A”.

Em 02 de setembro de 2013 foi realizada a reorganização societária, administrativa, operacional, financeira, e jurídica dos negócios do Grupo, que visa segregação e redistribuição dos seus ativos, passivos e projetos de maneira a otimizar a sua estrutura de capital e de gestão e, ao mesmo tempo permitir que seus acionistas possam realocar tais ativos e passivos com maior eficiência, seguido da cisão de caixa realizada em 30 de junho de 2014 no valor de R\$ 20.000 dos quais R\$ 15.000 será incorporado pela Omega Energia e Implantação 1 S.A. e R\$ 5.000 será incorporado pela Kyria Energia S.A. até dezembro de 2014.

A realização das operações justificam-se e é interessante para os acionistas da Companhia e Incorporadoras, pois lhes permite, ao lado da Companhia, ajustar o patrimônio e os esforços de gestão à nova orientação geral dos negócios, e, do lado das incorporadoras, reorganizar e explorar os ativos e passivos segregados da Omega de modo mais eficiente, com redução de custos e maior controle sobre os resultados.

O portfólio da Companhia hoje é composto por 3 PCHs (Indaia Grande, Indaiazinho e Pipoca) e quatro usinas Eólica (Gargaú, Porto Salgado, Porto das Barcas e Porto do Parnaíba) que estão em operação, além da Omega Comercializadora de Energia.

2 Entidades do Grupo

As informações financeiras consolidadas incluem as entidades a seguir relacionadas:

Participação acionária



Notas Explicativas

Quadro de participações diretas

	30/09/2014	31/12/2013
Delta dos Ventos Energia S.A.	100%	100%
Asteri Energia S.A.	50%	50%
Indaiá Grande Energia S.A.	100%	100%
Indaiazinho Energia S.A.	100%	100%
Gamma Energia S.A.	0%	70%
Omega Comercializadora Ltda.	100%	100%

Quadro de participações indiretas

	30/09/2014	31/12/2013
Hidrelétrica Pipoca S.A.*	51%	51%
Gargaú Energética S.A.	100%	100%
Porto Parnaíba Energia S.A.	100%	100%
Porto Salgado Energia S.A.	100%	100%
Porto das Barcas Energia S.A.	100%	100%

* Controle compartilhado

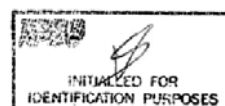
Delta dos Ventos S.A. (“Delta”)

É uma sociedade de capital fechado, constituída em 31 de agosto de 2011. Tem como objetivo a assessoria, avaliação, intermediação, elaboração, desenvolvimento de estudos, projetos, pesquisas, planejamento, participações e negócios na área de energia renovável, incluindo, mas não se limitando, a pequenas centrais hidrelétrica (PCH), parques eólicos (CGE) e usinas termelétricas movidas a biomassa (UTE), e atividades relacionadas, e o investimento do capital de outras sociedades nos setores de energia, recursos naturais, infraestrutura ou serviços a estas relacionados.

Em 17 de setembro de 2013, a Companhia integralizou 100% das ações de Porto Parnaíba Energia S.A, Porto das Barcas Energia S.A, Porto Salgado Energia S.A.

Porto do Parnaíba Energia S.A. (“PPE”), Porto das Barcas Energia S.A. (“PBE”) e Porto Salgado Energia S.A. (“PSE”).

São sociedades anônimas de capital fechado, constituídas em 31 de agosto de 2011. Trata-se de projetos eólicos localizados no estado do Piauí, com previsão de capacidade instalada de 70 MW, sendo que sua operação iniciou-se em julho de 2014. A Porto do Parnaíba S.A por meio da portaria nº 225, de 13 de abril de 2012 a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL Delta do Parnaíba, constituída de quinze Unidades Geradoras de 2.000 kW, totalizando 30.000 kW de capacidade instalada, no Município de



Notas Explicativas

Parnaíba, Estado do Piauí, que teve início da operação comercial em 2 de julho de 2014, quando a energia produzida pelas unidades geradoras passou a estar disponível ao sistema, o prazo de autorização para exploração são de 35 anos.

A Porto Salgado Energia S.A por meio da portaria nº 203, de 05 de abril de 2012 a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL Porto Salgado, constituída de dez Unidades Geradoras de 2.000 kW, totalizando 20.000 kW de capacidade instalada, no Município de Parnaíba, Estado do Piauí, que teve início da operação comercial em 9 de julho de 2014, quando a energia produzida pelas unidades geradoras passou a estar disponível ao sistema, o prazo de autorização para exploração são de 35 anos.

A Porto das Barcas Energia S.A por meio da portaria nº 200, de 05 de abril de 2012 a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL Porto das Barcas, constituída de dez Unidades Geradoras de 2.000 kW, totalizando 20.000 kW de capacidade instalada, no Município de Parnaíba, Estado do Piauí, que teve início da operação comercial em 2 de julho de 2014, quando a energia produzida pelas unidades geradoras passou a estar disponível ao sistema, o prazo de autorização para exploração são de 35 anos.

Asteri Energia S.A. (“Asteri”)

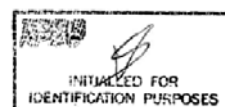
É uma sociedade de capital fechado, constituída em 31 de agosto de 2011. Tem como objetivo a assessoria, avaliação, intermediação, elaboração, desenvolvimento de estudos, projetos, pesquisas, planejamento, participações e negócios na área de energia renovável, incluindo, mas não se limitando, a pequenas centrais hidrelétrica (PCH), parques eólicos (CGE) e usinas termelétricas movidas a biomassa (UTE), e atividades relacionadas, e o investimento do capital de outras sociedades nos setores de energia, recursos naturais, infraestrutura ou serviços a estas relacionados.

Hidrelétrica Pipoca S.A. (“Pipoca”).

Hidrelétrica Pipoca S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 17 de junho de 2004. A Pipoca obteve por meio da Resolução Autorizativa nº 474 de 06 de março de 2006, a transferência da autorização objeto da Resolução nº 388 de 10 de setembro de 2001, anteriormente outorgada à HP2 do Brasil S.A., para implantar e explorar a Pipoca até setembro de 2031. Em outubro de 2008, foram iniciadas as obras de implantação da Pequena Central Hidrelétrica Pipoca, localizada no Rio Manhuaçu, entre os Municípios de Ipanema e Caratinga. A Hidrelétrica iniciou sua operação de geração de energia em outubro de 2010 com capacidade instalada de 20 MW.

Gargaú Energética S.A. (“GESA”).

A GESA, sociedade por ações de capital fechado, anteriormente denominada Centropomus Participações S.A., foi constituída em 17 de outubro de 2007, tendo como objeto social o propósito específico de realizar serviços de estudo, pesquisa, viabilidade, projetos, construção, gerenciamento de obras, operação e manutenção, destinados à ampliação, exploração, repotencialização, produção e geração de energia eólica.



Notas Explicativas

A Gargaú obteve por meio da Resolução Autorizativa 2.145 de 27 de outubro de 2009, a transferência da autorização objeto da Resolução nº 534 de 01 de outubro de 2002, anteriormente outorgada à SeaWest do Brasil Ltda., para implantar e explorar a usina eólica Gargaú, situada em São Francisco de Itabapoana, no norte do Estado do Rio de Janeiro, com capacidade produtiva de 28,05 MW. O empreendimento entrou em operação comercial em 28 de outubro de 2010, tendo o contrato de energia por meio do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – Proinfa, sendo a Eletrobrás seu cliente exclusivo, o prazo de autorização para exploração são de 30 anos.

Indaiá Grande Energia S.A. (“Indaiá Grande”) e Indaiazinho Energia S.A. (“Indaiazinho”).

São sociedades anônimas de capital fechado, constituídas em 22 de agosto de 2008 e 24 de setembro de 2009, respectivamente. Por meio das Resoluções Autorizativas nº 1.856 e 1.857 de 24 de março de 2009, respectivamente, as investidas possuem autorização emitidas pela ANEEL, com capacidade instalada de 32,5 MW, sendo Indaiá Grande 29 MW e Indaiazinho 12,5 MW e, suas primeiras turbinas, entraram em operação em abril de 2012. O prazo de autorização para exploração é de 30 anos.

Omega Comercializadora de Energia Ltda. (“OMC”).

A Omega Comercializadora de Energia Ltda foi constituída em 25 de outubro de 2011, tendo como objetivo o comércio atacadista de energia elétrica.

3 Base de preparação

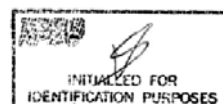
3.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações financeiras consolidadas, identificadas como “consolidado” foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC’s)

As informações financeiras individuais da controladora, identificadas como “controladora” ou “individuais” foram elaboradas de acordo com as praticas contábeis adotadas no Brasil e, para o caso do Grupo, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para informações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) pelo método de equivalência patrimonial de acordo com as praticas contábeis adotadas no Brasil, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pelo Grupo e o patrimônio líquido e resultado da controladora em suas informações financeiras individuais. Assim sendo, as informações financeiras consolidadas do Grupo e as informações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de informações financeiras.

A emissão das informações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 13 de Novembro de 2014.



Notas Explicativas

3.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.3 Base de mensuração

As informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados pelo valor justo;
- os passivos para transações de pagamento baseadas em ações liquidadas em dinheiro são mensurados pelo valor justo.

4 Principais políticas contábeis

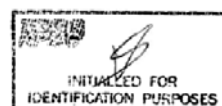
As informações financeiras da Companhia foram preparadas com base nas mesmas políticas, julgamentos e estimativas contábeis descritos nas notas explicativas 3.3 e 4 divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Bancos	35	24	4.370	38.574
Aplicações financeiras de liquidez imediata	33.708	12.591	74.157	17.345
	<u>33.743</u>	<u>12.615</u>	<u>78.527</u>	<u>55.919</u>

Os investimentos financeiros do grupo referem-se, substancialmente, a Certificados de Depósitos Bancários e Operações Compromissadas lastreadas em Debêntures, remunerados a taxa média de 98,53% do Certificado de Depósito Interbancário (96,50% do Certificado de Depósito Interbancário em 31 de dezembro de 2013)

6 Clientes



Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/09/14	31/12/13
Complexo Delta (i)	5.664	-
Asteri (ii)	5.244	3.294
Complexo Indaias (iii)	2.900	3.208
Comercializadora (iv)	825	212
	<u>14.633</u>	<u>6.714</u>

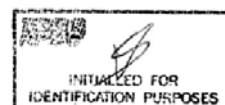
Em 30 de setembro de 2014, o saldo de contas a receber de clientes, consolidado, inclui entre outros, valores devidos pelos seguintes agentes:

- (i) contrato bilateral de ambiente regulado R\$ 5.644;
- (ii) proinfa pela Centrais Eletricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS, R\$5.244;
- (iii) contrato bilateral de ambiente livre R\$ 2.900;
- (iv) outras empresas R\$ 825.

7 Partes relacionadas

Créditos com partes relacionadas

A Companhia faz parte do Grupo Tarpon, Warburg Pincus, Ecopart e Administradores, conforme sua composição acionária na nota explicativa 18.



Notas Explicativas

	Controladora		Controladora		Consolidado	
	Balço		DRE		Balço	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	30/09/14	30/09/14	31/12/13
Circulante						
Outros Recebíveis						
Gargaú Energética S.A. (b)	40	54	-	-	-	-
Porto das Barcas Energia S.A. (b)	88	68	-	-	-	-
Porto do Parnaíba Energia S.A. (b)	1.384	34	-	-	-	-
Porto Salgado Energia S.A. (b)	84	75	-	-	-	-
Indaia Grande Energia S.A. (b)	45	-	-	-	-	-
Indaiazinho Energia S.A. (b)	106	-	-	-	-	-
Asteri Energia S.A. (b)	-	69	-	-	-	-
Hidrelétrica Pipoca S.A.*	37	-	-	-	593	-
	<u>1.784</u>	<u>300</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>593</u>	<u>-</u>
Não Circulante						
Debêntures						
Indaia Grande Energia S.A. (a)	-	45.915	(409)	(2.428)	-	-
Indaiazinho Energia S.A. (a)	-	30.057	(410)	(1.653)	-	-
Porto Salgado Energia S.A.	-	-	(92)	(413)	-	-
Porto do Parnaíba Energia S.A.	-	-	-	(495)	-	-
Porto das Barcas Energia S.A.	-	-	-	(325)	-	-
	<u>-</u>	<u>75.972</u>	<u>(911)</u>	<u>(5.314)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Outros Recebíveis						
Hidrelétrica Pipoca S.A.*	-	36	-	-	-	-
Sigma Energia S.A. (b)	-	20	-	-	-	-
Indaiazinho Energia S.A. (b)	-	23	-	-	-	-
Asteri Energia S.A. (c)	-	-	-	-	-	3.361
	<u>-</u>	<u>79</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.361</u>
Total	<u>-</u>	<u>76.051</u>	<u>(911)</u>	<u>(5.314)</u>	<u>-</u>	<u>3.361</u>

No primeiro trimestre de 2014 ocorreram liberações do BNDES e liberação da conta reserva especial para Indaia Grande Energia S.A e Indaiazinho Energia S.A, respectivos recursos foram utilizados para amortização da dívida de debêntures com a Omega Energia S.A.



Notas Explicativas

(a) Correspondente à subscrição de debêntures simples, não conversíveis em ações, liquidadas em 10 de abril de 2014 a uma taxa de 8,5% a.a.

(b) Outros recebíveis referem-se as alocações de custos de folha de pagamento e rateio de gastos administrativos (Aluguéis, condomínio, serviços de terceiros, materiais de escritório, limpeza e etc)

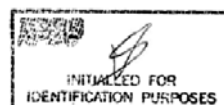
(c) Dividendos a serem recebidos pela Asteri relativos aos exercícios de 2012 e 2013.

Passivo	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Partes Relacionadas				
Indaiazinho Energia	-	10	-	-
Hidrelétrica Pipoca (d)	-	-	165	-
Indaiá Grande Energia	-	12	-	-
Omega Energia e Implantação 1 (e)	14.749	-	14.749	-
Kyria Energia (e)	4.000	-	4.000	-
	<u>18.749</u>	<u>22</u>	<u>18.914</u>	<u>-</u>

(d) Compra de energia da Indaiá Grande S.A da Hidrelétrica Pipoca (Empresa controlada em conjunto).

(e) Redução de capital da companhia, aprovada pelos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária realizada na data 30 de junho de 2014. O montante de capital reduzido foi de R\$ 20.000 que foram avaliados por um laudo de determinação do acervo patrimonial de Omega Energia Renovavel S.A dos quais R\$ 15.000 será incorporado pela Omega Energia e Implantação S.A. e R\$ 5.000 será incorporado pela Kyria Energia S.A até dezembro de 2014.

Remuneração do pessoal chave da administração para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013.



Notas Explicativas

2014	Diretoria Estatutária	Conselheiros	Total
Salário / Pró-Labore	2.199	-	2.199
Benefícios Diretos e Indiretos	44	-	44
Remuneração Variável	952	-	952
Total Remuneração (em R\$)	3.195	-	3.195

2013	Diretoria Estatutária	Conselheiros	Total
Salário / Pró-Labore	1.751	43	1.794
Benefícios Diretos e Indiretos	31	-	31
Remuneração Variável	1.009	-	1.009
Total Remuneração (em R\$)	2.791	43	2.834

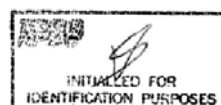
8 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
PIS/COFINS (i)	-	-	8.454	8.444
IRRF (ii)	4.089	2.370	5.694	3.685
ICMS (iii)	-	-	2.757	2.757
CSLL	-	-	122	767
IRPJ	-	110	359	466
Outros	-	-	17	8
	4.089	2.480	17.403	16.127
Ativo Circulante	4.089	2.480	13.261	12.088
Ativo Não Circulante	-	-	4.142	4.039

(i) Os valores de PIS e COFINS referem-se aos créditos sobre aquisição de ativo imobilizado na construção. Esses valores estão sendo compensados na proporção de 1/48 avos, de acordo com a legislação vigente.

(ii) Os valores de IRRF são decorrentes de resgates efetuados em aplicações financeiras com bancos.

(iii) Os valores de ICMS a recuperar referem-se a créditos sobre aquisição de ativo imobilizado na construção da usina das controladas: Indaia Grande e Indaiazinho.



Notas Explicativas

9 Aplicações Financeiras

	Consolidado	
	30/09/14	31/12/13
Aplicações financeiras	21.323	42.604
	<u>21.323</u>	<u>42.604</u>

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificado de Depósitos Bancários e Fundos de Investimentos cuja remuneração é de aproximadamente 100% do Certificado de Depósitos Interbancários no fim do exercício.

O valor apresentado refere-se ao saldo das Contas Reserva, mantido no Banco do Brasil e no Banco Itaú, cujo somatório equivale a, no mínimo, 6 (seis) vezes a última prestação vencida de amortização e juros do contrato de financiamento BNDES de Indaiá Grande e Indaiazinho, mais 3 (três) vezes a última prestação vencida de amortização e juros do contrato de financiamento BNDES e 3 (três) vezes a última prestação vencida do contrato de Operação e Manutenção de Gargaú, além do saldo da Conta Reserva Especial de Gargaú.

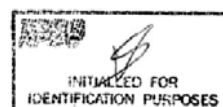
Em 19 de dezembro de 2013, foi assinado aditivo do contrato de financiamento junto ao BNDES, das SPEs Indaiá Grande e Indaiazinho, no qual modifica-se o total de prestações que compõe as contas reservas de serviço da dívida e Operação & Manutenção – o saldo mínimo passa de 3 (três) prestações para 6 (seis) prestações por conta – e extingue-se a Conta Reserva Especial – sendo seu saldo transferido para a conta do serviço da dívida, até atingimento do saldo mínimo, e o excedente transferido para a conta movimento.

10 Ativo fiscal diferido

O valor de imposto de renda diferido é proveniente do processo de incorporação reversa das investidas, Floriano SP Participações S.A, Jarny Participações Ltda, Hure Holdings S.A.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Ativo fiscal diferido	13.940	17.331	13.940	17.331
	<u>13.940</u>	<u>17.331</u>	<u>13.940</u>	<u>17.331</u>

A amortização do ativo fiscal diferido é de R\$ 3.391 mil em 30 de setembro de 2014, (R\$ 3.391 em 30 de setembro de 2013), esse imposto de renda diferido vem sendo amortizado de acordo com a curva de rentabilidade futura em 60 parcelas mensais a ser finalizada em outubro de 2017.



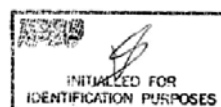
Notas Explicativas

11 Investimentos

Informações das controladas

	<u>Asteri</u>	<u>Indaiá Grande</u>	<u>Indaiazinho</u>	<u>Delta dos Ventos</u>	<u>OMC</u>	<u>Total</u>
30 de Setembro de 2014						
Participação	50%	100%	100%	100%	100%	
Ativos Circulantes	7.660	16.574	12.442	13	3.109	39.798
Ativos não circulantes	147.265	124.749	77.694	85.300	2	435.010
Total de ativos	154.925	141.323	90.136	85.312	3.111	474.808
Passivos circulantes	23	17.143	12.142	5	821	30.134
Passivos não circulantes	-	57.034	39.398	-	1.862	98.294
Total de passivo	23	74.177	51.540	5	2.683	128.428
Patrimônio Líquido	154.902	67.146	38.596	84.896	428	345.968
Receita	10.639	26.510	18.790	6.681	12.701	75.319
Despesas	(4.253)	(17.469)	(12.113)	(6.269)	(12.671)	(52.774)
Lucro ou prejuízo	6.386	9.041	6.677	412	30	22.546
Equivalência Patrimonial	3.193	9.041	6.677	412	30	19.353

Composição dos investimentos



Notas Explicativas

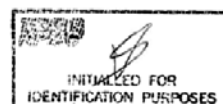
	% - 30/09/14	Patrimônio Líquido	Ágio	Lucro / (Prejuízo)	Equivalência Patrimonial	Investimento
Asteri	50%	148.518	-	6.385	3.193	77.452
Indaiá Grande	100%	58.104	1.450	9.041	9.041	68.595
Indaiázinho	100%	31.918	325	6.677	6.677	38.920
Delta dos Ventos	100%	84.896	-	412	412	85.308
OMC	100%	396	-	30	30	426
		323.832	1.775	22.545	19.353	270.701

Movimentação do investimento

	<i>Asteri</i>	<i>Delta dos Ventos</i>	<i>Indaia Grande</i>	<i>Gamma</i>	<i>Indaiázinho</i>	<i>OMC</i>	<i>Total</i>
Saldo em 31/12/2013	75.418	46.289	59.607	6.258	32.255	396	220.223
Aumento (redução) de Capital	-	38.607	-	(6.258)	-	-	32.349
Resultado de equivalência patrimonial	3.193	412	9.041	-	6.677	30	19.353
Outras movimentações	(1.160)	-	(52)	-	(11)	-	(1.223)
Saldo em 30/09/2014	77.451	85.308	68.596	-	38.921	426	270.701

(i) O aumento de capital na controlada direta Delta dos Ventos ocorreu por intermédio de aporte de capital da Companhia no primeiro semestre de 2014.

(ii) Em 31 de março de 2014 foi aprovada a cisão de Gamma Energia S.A e a incorporação das parcelas patrimoniais cindidas pela controladora Kyria Energia S.A, no montante de R\$ 6.263 com consequente redução de capital da Companhia.

Consolidado

Notas Explicativas

	<u>Pipoca</u>
30 de Setembro de 2014	
Participação	51%
Ativos Circulantes	19.165
Ativos não circulantes	104.806
Total de ativos	<u>123.971</u>
Passivos circulantes	7.980
Passivos não circulantes	58.178
Total de passivo	<u>66.158</u>
Patrimônio Líquido	<u>57.813</u>
Receita	22.514
Despesas	(13.603)
Lucro ou prejuízo	<u>8.911</u>
Patrimônio líquido	29.485
Ágio	1.662
Total	<u><u>31.147</u></u>

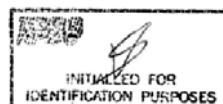
12 Imobilizado

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Terrenos	-	-	12.411	12.447
Móveis e utensílios	317	302	522	335
Máquinas e equipamentos	576	541	1.157	935
Benfeitorias em bens de terceiros	654	597	641	558
Projetos em andamento	-	-	-	11.083
Imobilizado em serviço (i)	-	-	668.917	359.553
Imobilizado em curso	-	-	-	142.842
Veículos	-	-	34	-
Adiantamento Imobilizado	-	-	17.548	19.673
	<u>1.547</u>	<u>1.440</u>	<u>701.230</u>	<u>547.426</u>
Depreciações acumuladas	<u>(1.021)</u>	<u>(811)</u>	<u>(46.713)</u>	<u>(33.964)</u>
	<u><u>526</u></u>	<u><u>629</u></u>	<u><u>654.517</u></u>	<u><u>513.462</u></u>

(i) Composição do Imobilizado em Serviço

	EÓLICAS		PCHs		CONSOLIDADO	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Máquinas e equipamentos	358.382	153.166	97.965	53.241	456.347	206.407
Reservatório, barragens e adutoras	-	-	113.570	113.568	113.570	113.568
Edificações	60.708	6.433	33.256	33.009	93.964	39.442
Móveis de escritório	-	110	-	26	-	136
Veículos	-	-	13	-	13	-
Outros custos ambientais	4.976	-	-	-	4.976	-
Programa de comunicação social	47	-	-	-	47	-
	<u>424.113</u>	<u>159.709</u>	<u>244.804</u>	<u>199.844</u>	<u>668.917</u>	<u>359.553</u>



Notas Explicativas

Movimentação do Imobilizado Controladora

	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Benefeitorias em bens de terceiros	Projetos em andamento	Total Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2013	173	262	162	32	629
Adições	14	35	58	-	107
Transferência	-	-	32	(32)	-
Depreciação	(23)	(69)	(118)	-	(210)
Saldo em 30 de setembro 2014	164	228	134	-	526

Movimentação do Imobilizado Consolidado

	Terrenos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Benefeitorias em bens de terceiros	Projetos em andamento	Veículos	Imobilizado em serviço	Imobilizado em curso	Adiantamento Imobilizado	Total Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	12.447	335	935	558	114.118	31	345.604	19.761	14.218	508.007
Adições	-	19	35	58	-	-	163.729	-	3.330	167.171
Baixas	(36)	-	-	-	-	-	(47)	-	-	(83)
Cisão	-	-	-	-	(5.047)	-	-	-	-	(5.047)
Transferência	-	(71)	(226)	(363)	(109.071)	-	126.813	(19.761)	-	(2.679)
Depreciação	-	(34)	(259)	(118)	-	(6)	(12.435)	-	-	(12.852)
Saldo em 30 de setembro de 2014	12.411	249	485	135	-	25	623.664	-	17.548	654.517

13 Intangível

	Controladora			Consolidado		
	ERP	Outros	Total	ERP	Outros	Total
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2013	936	66	1.002	1.777	21.142	22.919
Adição	94	2	96	104	579	683
Cisão ágio Gamma	-	-	-	-	(4.284)	(4.284)
Transferência	-	-	-	27	2.652	2.679
Amortização	(218)	(62)	(280)	(277)	(275)	(552)
Saldo inicial em 30 de setembro de 2014	812	6	818	1.631	19.814	21.445

14 Fornecedores



Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Porto Salgado (i)	-	-	5.269	4.434
Porto das Barcas (i)	-	-	3.421	2.908
Porto do Parnaíba (i)	-	-	2.292	3.063
Indaiázinho (ii)	-	-	1.730	1.535
Indaiá Grande (ii)	-	-	1.653	1.539
Omega	1.273	807	1.274	807
Gargaú	-	-	198	721
Delta	-	-	6	-
Asteri	-	-	5	-
Comercializadora	-	-	-	342
	<u>1.273</u>	<u>807</u>	<u>15.848</u>	<u>15.349</u>

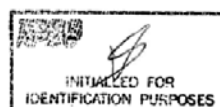
- (i) Fornecedores relativos aos aerogeradores e construção dos Parques Eólicos.
(ii) Fornecedores de turbinas para PCHs

15 Empréstimos e financiamentos

	Consolidado	
	30/09/14	31/12/13
Empréstimo - BNDES	368.814	258.239
Custo de captação	(4.598)	(2.321)
	<u>364.216</u>	<u>255.918</u>
Parcela do circulante	<u>32.229</u>	<u>15.204</u>
Parcela do não circulante	<u>331.987</u>	<u>240.714</u>

Empréstimo obtido junto ao BNDES pelas controladas Gargaú Energética S.A., Indaiá Grande Energia S.A., Indaiázinho Energia S.A. e Delta dos Ventos Energia S.A., destinados à:

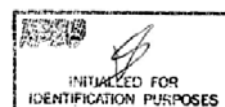
- Implantação do Complexo Eólico Gargaú Energética S.A.. As liberações estão segregadas em: (a) Subcrédito A, a ser pago em 192 meses, com vencimento inicial em 15/06/2011, no valor principal de R\$ 65.525 (valor original) liberado até 31 de dezembro de 2011, sobre os quais incidem juros de 2,34% ao ano acrescido da taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP; e (b) subcrédito B, no montante de R\$ 4.356, a ser pago em 114 parcelas com vencimento inicial em



Notas Explicativas

15/06/2011, liberado até 31/12/10, sobre os quais incidem juros de 5,5% ao ano. Desses subcréditos foram liberados R\$ 69.881 (valor original). O cronograma de pagamento dos empréstimos está demonstrado a seguir. Em 30 de setembro de 2014 o saldo em aberto é de R\$ 56.946 para a Gargaú Energética S.A (em 31/12/2013 o saldo era de R\$ 60.512).

- Implantação da PCH Indaiá Grande e da PCH Indaiazinho; totaliza R\$ 116.942. O prazo de amortização do contrato é de 126 parcelas, com o vencimento inicial em 15/01/2013 e a última prestação no dia 15/06/2023. Os juros são de 2,71% ao ano para Indaiá Grande e 2,51% ao ano para Indaiazinho, a título de remuneração, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), divulgada pelo Banco Central do Brasil. Em 30 de setembro de 2014 o saldo em aberto é de R\$ 63.933 para Indaiá Grande e R\$ 44.557 para Indaiazinho (em 31/12/2013 o saldo era de R\$ 40.071).
- Implantação das Eólicas Porto das Barcas, Porto do Parnaíba e Porto Salgado (empresas do Complexo Delta); totalizando R\$ 198.780. O prazo de amortização do contrato é de 192 parcelas, com o vencimento inicial em 15/11/2014 e a última prestação no dia 15/10/2030. Os juros são de 2,18% ao ano, a título de remuneração, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), divulgada pelo Banco Central do Brasil. Em 30 de setembro de 2014 o saldo em aberto é de R\$ 58.890 para Porto das Barcas (em 31/12/2013 o saldo era de R\$ 29.084), R\$ 87.455 para Porto do Parnaíba (em 31/12/2013 o saldo era de R\$ 41.175), e R\$ 52.435 para Porto Salgado (em 31/12/2013 o saldo era de R\$ 30.110).



Notas Explicativas

Gargaú

	Amortização da Dívida	Fluxo de Caixa Contratual
2014	1.350	2.187
2015	4.736	8.550
2016	4.736	8.227
2017 a 2027	46.124	63.283
Total	56.946	82.247

IDG

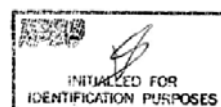
	Amortização da Dívida	Fluxo de Caixa Contratual
2014	2.053	3.061
2015	7.408	11.908
2016	7.408	11.359
2017 a 2023	47.064	60.127
Total	63.933	86.455

IDZ

	Amortização da Dívida	Fluxo de Caixa Contratual
2014	1.458	2.127
2015	5.198	8.277
2016	5.198	7.902
2017 a 2028	32.703	41.983
	44.557	60.289

DELTA

	Amortização da Dívida	Fluxo de Caixa Contratual
2014	2.673	4.470
2015	12.602	26.264
2016	12.602	25.411
2017 a 2028	170.903	259.908
	198.780	316.053



Notas Explicativas

O fluxo de caixa contratual trata-se da projeção da dívida considerando os juros estimados.

Conforme contrato de empréstimo, a controlada mantém aplicações financeiras no montante de R\$ 21.323 em 30 de setembro de 2014 (R\$ 42.604 em 31 de dezembro de 2013) como forma de garantia para pagamento de 6 (seis) prestações de amortização e juros do contrato de financiamento para IDG e IDZ e 3 (três) prestações de amortização e juros contrato de Operação e Manutenção e Conta Reserva Especial de Gargaú. Este valor está apresentado no ativo realizável no longo prazo, conforme nota explicativa nº 9.

Covenants Financeiros

Em cumprimento das obrigações assumidas no contrato de repasse entre a Indaiá Grande, Indaiazinho e Gargaú junto ao Banco do Brasil, Banco Itaú e BNDES, seguem abaixo os índices contratuais assumidos:

Para as empresas do complexo Delta, as obrigações contratuais passam a ser válidas em dezembro de 2015.

1. ICP (Índice de Capital Próprio)

Obrigação: manter, durante todo o período de amortiza o do presente contrato, definido pela rela o Patrimônio Líquido sobre Ativo total, igual ou superior a 25% (vinte e cinco por cento) , para Indaiá Grande e Indaiazinho, que será apurado anualmente, sendo obrigatória a apresenta o semestral para Hidrelétrica Pipoca.

2. ICSD ( ndice de Cobertura do Serviço da D vida).

Obriga o: manter durante todo o período de amortiza o do presente Contrato, de, no mínimo, 1,3 (um inteiro e três décimos) para Gargaú, 1,3 (um inteiro e três décimos) para Indaiá Grande e 1,3 (um inteiro e três décimos) para Indaiazinho (conforme metodologia de cáculo abaixo, que será apurado semestralmente (Hidrelétrica Pipoca) e anualmente (Indaiá Grande, Indaiazinho e Gargaú) com base nas informa es financeiras.

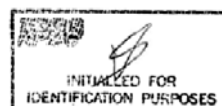
Em 30 de setembro de 2014, as Controladas estavam adimplentes com as condi es contratuais.

O Grupo também acompanha outros *covenants* qualitativos, os quais foram atendidos em 30 de setembro de 2014.

O não cumprimento dos itens acima, por um semestre, implica na possibilidade de antecip o do vencimento da d vida.

Cartas de fiança

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia possui cartas de fiança relacionadas aos seus contratos de empréstimos. As cartas fiança da Companhia estão relacionadas abaixo:



Notas Explicativas

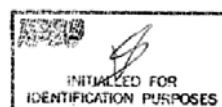
Empresa	Vencimento	Valor Afiançado (R\$)	Agente	Objetivo
Indaiá Grande	06/07/2016	20.418	Banco Bradesco	Garantia de financiamento de empréstimos
Indaiá Grande	07/11/2016	20.418	Banco Bradesco	Garantia de financiamento de empréstimos
Indaiá Grande	23/12/2015	31.137	Banco Bradesco	Garantia de financiamento de empréstimos
Indaiazinho	06/07/2016	14.652	Banco Bradesco	Garantia de financiamento de empréstimos
Indaiazinho	07/11/2016	14.652	Banco Bradesco	Garantia de financiamento de empréstimos
Indaiazinho	23/12/2015	21.243	Banco Bradesco	Garantia de financiamento de empréstimos
Porto das Barcas	15/07/2016	29.216	Banco Bradesco	Garantia de financiamento de empréstimos
Porto das Barcas	15/07/2016	28.500	Banco Bradesco	Garantia de financiamento de empréstimos
Porto do Parnaíba	15/07/2016	45.298	Banco Bradesco	Garantia de financiamento de empréstimos
Porto do Parnaíba	15/07/2016	40.000	Banco Bradesco	Garantia de financiamento de empréstimos
Porto Salgado	15/07/2016	25.486	Banco Bradesco	Garantia de financiamento de empréstimos
Porto Salgado	15/07/2016	26.000	Banco Bradesco	Garantia de financiamento de empréstimos

16 Provisões Diversas

	Consolidado	
	30/09/14	31/12/13
Complexo Delta	46.016	-
Indaiá Grande	7.644	7.416
Indaiazinho	4.854	4.595
Comercializadora	820	-
Asteri	91	71
Omega	-	302
	<u>59.425</u>	<u>12.384</u>
	<u>43.036</u>	<u>12.384</u>
Circulante		
Não Circulante	<u>16.389</u>	-

As provisões são relativas à gastos indiretos da construção das usinas de Indaia Grande R\$ 7.644 em 30 de setembro 2014 (R\$ 7.416 em 31 de dezembro 2013), Indaiazinho R\$ 4.854 em 30 de setembro de 2014 (R\$ 4.595 em 31 de dezembro de 2013) e Complexo Delta R\$ 46.016 em 30 de setembro de 2014 referentes à fase de implantação, sendo que os respectivos valores não foram faturados pelos fornecedores. Outras provisões referentes as despesas gerais, porém não houve o recebimento das respectivas faturas, o montante foi de R\$ 911 em 30 de Setembro de 2014 (R\$ 373 em 31 de dezembro de 2013)

17 Passivo fiscal diferido.



Notas Explicativas

A Companhia possui um saldo de passivo fiscal diferido em 30 de setembro de 2014 de R\$ 12.094 (R\$ 9.837 em 31 de dezembro de 2013), constituído por meio do cálculo entre a diferença da taxa de depreciação utilizada pela companhia e a taxa de depreciação aceita pelo fisco conforme art. 37 da Lei nº 11.196/05 o qual dispõe que poderão ser utilizadas, para os bens novos adquiridos até 31.12.2013, as taxas de depreciação previstas pela Receita Federal do Brasil para fins de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL. Portanto, a diferença entre o valor do encargo decorrente das taxas anuais de depreciação fixadas pela RFB e o valor do encargo contabilizado decorrente das taxas anuais de depreciação fixadas pela ANEEL aos bens do ativo imobilizado, exceto terrenos, adquiridos ou construídos por empresas de geração de energia elétrica, poderá ser excluída do lucro líquido da Empresa para a apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL.

18 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2014 é de R\$312.167, representado por 312.610 ações ordinárias.

		Ações ON (mil)	%
BJJ Fundo de Investimento em Participações	Tarpon	169.675	54,28%
WP x Brasil Fundo de Investimento em Participações	Warburg Pincus	117.749	37,67%
Ecopart Investimentos S.A.	Ecopart	22.686	7,25%
Administradores	Diretoria	2.500	0,80%
		312.610	100,00%

Distribuição dos lucros

O lucro líquido apurado em cada exercício social será destinado: (i) 5% para a reserva legal, até o limite máximo previsto em lei; (ii) Do saldo do lucro líquido restante, e conforme proposto pelo Conselho de Administração, uma parcela do lucro líquido poderá ser destinada à constituição de provisão para contingências e potenciais perdas de quaisquer reservas sujeitas às leis e as regulamentações aplicáveis.

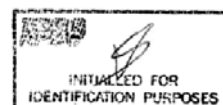
A cada exercício social, os acionistas terão direito a uma distribuição do dividendo obrigatório de, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do ano.

A distribuição de dividendo não será obrigatória no exercício social em que o Conselho de Administração informar a Assembleia Geral Ordinária, que o pagamento de tal dividendo é incompatível com a condição financeira da Companhia, conforme estatuto vigente da Companhia.

Reserva de custo com captação recursos

Constituída pelo custo de transação incorrido na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais no montante R\$ 2.354.

Reserva de Ágio



Notas Explicativas

O saldo de R\$ 13.940 (R\$ 17.331 em 31 de dezembro de 2013), referente IR e CS diferido relativo à incorporação reversa Jaryn, Hure e Floriano, conforme notas explicativas:

Ágio na subscrição de ações e Reserva de Capital.

Reserva referente ágio na aquisição de controladas: Sigma R\$ 8.880, Gargaú R\$ 8.117 e Gamma R\$ 2.929. Constituição de reserva baseada pelo primeiro programa (Outorga) realizado em 14 de Julho de 2010, no montante de R\$ 4.375. O montante de R\$ 6.476 é o reconhecimento dos programas 1, 2 e 3, sendo que o “vesting” não foi exercido.

19 Receita operacional líquida

	Consolidado			
	30/09/14		30/09/13	
	R\$	MWh	R\$	MWh
Receita Bruta	89.858	356.980	36.157	190.333
Vendas Proinfa	18.932	52.094	7.910	25.793
Vendas PPAs	26.715	151.340	23.980	145.399
Vendas CCEARs	11.842	78.428	-	-
Vendas MRE e SPOT	32.369	75.118	4.267	19.141
Impostos	(5.337)	-	(2.083)	-
	<u>84.521</u>	<u>356.980</u>	<u>34.074</u>	<u>190.333</u>

No terceiro trimestre de 2014 teve início a operação comercial e o suprimento dos contratos regulados de Porto das Barcas, com capacidade instalada de 20 MW, Porto Salgado, 20 MW, e Delta do Parnaíba, 30 MW. O aumento da receita verificada até setembro de 2014, foi resultado, principalmente, da venda de energia das Portos e da venda adicional de energia viabilizada pela postergação do início de suprimento dos CCEARs.

Indaiá Grande que tem capacidade instalada de 20 MW e a Indaiá Grande que tem capacidade instalada de 12,5 MW, tem seus contratos de vendas baseados na garantia física da usina, respectivamente de 13,4MW e 9MW. Ocorreram vendas no mercado de curto prazo de energia sazonalizada adicional as obrigações de longo prazo e dos contratos de compra realizados em períodos anteriores, pelas subsidiárias Indaiá Grande e Indaiá Grande.

A Usina Eólica Gargaú, com capacidade instalada de 28,05 MW, sendo sua geração destinada integralmente para Eletrobras por meio do contrato proinfa, teve geração de 52,09 GWh até o terceiro trimestre de 2014, findo em 30 de setembro de 2014. Em 2013, no mesmo período, a geração foi de 25,79 GWh.

20 Custo da operação e conservação



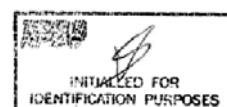
Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/09/14	30/09/13
Compra Energia	(23.137)	(5.423)
Depreciação usina	(13.952)	(9.915)
Taxas Regulatórias	(5.247)	(3.576)
Serviços de terceiros	(3.208)	(2.749)
O&M	(1.175)	(629)
Terras	(855)	(471)
Seguros	(297)	(320)
Outros	(40)	(289)
Impostos a Recuperar	1.770	225
	<u>(46.141)</u>	<u>(23.147)</u>

A compra de energia refere-se a quantidade de energia adquirida de terceiros, 70,3 GWh no período findo em 30 de setembro de 2014 em comparação 16,2 GWh no mesmo período de 2013.

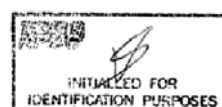
Houve necessidade de recompensação no lastro de energia em Delta para atender o suprimento dos CCEARs e dos CCEALs. Esta recomposição é devido ao descasamento entre operação comercial (02/07/2014) e o início do suprimento dos CCEARs de Porto das Barcas (13/06/2014) e Porto do Parnaíba (20/06/2014). Foi realizada compra de 0,85 GWh para atendimento ao CCEAR, totalizando R\$ 4.325 e 0,84 GWh para atendimento ao CCEAL, totalizando R\$ 4.174.

A maior quantidade de compra de energia, 30 GWh, foi realizada para atender prazo inicial de suprimento do CCEAR, previsto para março. A postergação do início de suprimento do CCEAR possibilitou a venda desta energia no mercado de curto prazo.

21 Despesas gerais e administrativas

Notas Explicativas

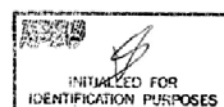
	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Despesas Pessoal	(10.734)	(9.309)	(12.082)	(10.465)
Despesas com Serviços de Terceiros	(2.512)	(1.058)	(3.302)	(1.621)
Despesas Gerais	(1.021)	(626)	(1.261)	(1.030)
Despesas de Informática	(944)	(645)	(999)	(693)
Despesas Administrativas	(448)	(2.222)	(1.102)	(956)
Despesas com Due Diligence	(529)	(31)	(529)	(31)
Tributos	(22)	-	(26)	-
	<u>(16.210)</u>	<u>(13.891)</u>	<u>(19.301)</u>	<u>(14.796)</u>

22 Resultado financeiro

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
<u>Receitas Financeiras</u>				
Juros s/aplicações financeiras	2.374	7.389	6.574	3.528
Receita Debêntures	1.028	-	-	-
Ganho com variação cambial(i)	-	5.142	-	5.142
Outras receitas	333	212	695	678
	<u>3.735</u>	<u>12.743</u>	<u>7.269</u>	<u>9.348</u>
<u>Despesas Financeiras</u>				
Juros s/empréstimos	-	-	(19.826)	(6.140)
Capitalização de juros s/ empréstimos (ii)	-	-	8.126	-
Variação Cambial	-	(604)	-	(604)
IOF	-	-	(44)	-
Comissão sobre Fiança	-	-	(3.103)	-
Outras despesas	(89)	(100)	(430)	(479)
	<u>(89)</u>	<u>(704)</u>	<u>(15.277)</u>	<u>(7.223)</u>
	<u>3.646</u>	<u>12.039</u>	<u>(8.008)</u>	<u>2.125</u>

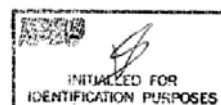
- i. Valor referente a variação cambial em 2013 referente a um a instrumento financeiro de proteção para compra dos Geradores do Complexo Delta.
- ii. Os juros capitalizados são provenientes do empréstimos do Complexo Delta com taxa de juros indexadas pelo CDI + 2,25 a.a. para as Debentures Bradesco e taxa de TJLP + 2,18 a.a.

23 Imposto de renda e contribuição social

Notas Explicativas

LUCRO REAL - 2014	Omega		Gargau		Comercializadora		Delta		Total	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes dos tributos	4.706	4.706	4.902	4.902	376	376	1.921	1.921	11.905	11.905
Adições										
Despesas Indedutíveis	22	22	-	-	-	-	41	41	63	63
Despesas com Equivalencia Patrimonial	8.648	8.648	-	-	-	-	-	-	8.648	8.648
Provisões	2.683	2.683	74	74	-	-	-	-	2.757	2.757
Total das adições	11.353	11.353	74	74	-	-	41	41	11.468	11.468
Exclusões										
Diferença depreciação ANEEL x Fisco	-	-	(6.635)	(6.635)	-	-	-	-	(6.635)	(6.635)
Receita com Equivalencia Patrimonial	(27.404)	(27.404)	-	-	-	-	-	-	(27.404)	(27.404)
Ágio Incorporação	(9.983)	(9.983)	-	-	-	-	-	-	(9.983)	(9.983)
Total das exclusões	(37.387)	(37.387)	(6.635)	(6.635)	-	-	-	-	(44.022)	(44.022)
Total líquido das adições/exclusões	(26.034)	(26.034)	(6.561)	(6.561)	-	-	41	41	(32.555)	(32.555)
Total Resultado ajustado	(21.328)	(21.328)	(1.659)	(1.659)	376	376	1.962	1.962	(20.650)	(20.650)
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Despesa com tributos às alíquotas nominais	(5.332)	(1.920)	(415)	(149)	94	34	490	177	(5.162)	(1.858)
Despesa com tributos às alíquotas nominais	-	-	-	-	94	34	490	177	584	210
IRPJ e CSLL Diferido	-	-	1.659	597	-	-	-	-	1.659	597
Outros	-	-	226	112	145	72	(22)	22	349	206
Total da despesa com tributos	-	-	1.885	709	239	106	468	199	2.592	1.014

LUCRO REAL - 2013	Omega		Gargaú		Comercializadora		Delta		Total	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes dos tributos	(15.214)	(15.214)	785	785	732	732	(1.158)	(1.158)	(14.855)	(14.855)
Adições										
Despesas Indedutíveis	2.639	2.639	2	2	-	-	-	-	2.641	2.641
Despesas com Equivalencia Patrimonial	9.675	9.675	-	-	-	-	-	-	9.675	-
Provisões	-	-	(147)	(147)	-	-	-	-	(147)	(147)
Total das adições	12.314	12.314	(145)	(145)	-	-	-	-	12.169	12.169
Exclusões										
Diferença depreciação ANEEL x Fisco	-	-	(6.635)	(6.635)	-	-	-	-	(6.635)	(6.635)
Receita com Equivalencia Patrimonial	(7.348)	(7.348)	-	-	-	-	-	-	(7.348)	-
Ágio Incorporação	(1.108)	(1.108)	-	-	-	-	-	-	(1.108)	-
Total das exclusões	(8.456)	(8.456)	(6.635)	(6.635)	-	-	-	-	(15.091)	(6.635)
Total líquido das adições/exclusões	3.858	3.858	(6.781)	(6.781)	-	-	-	-	(2.923)	(6.781)
Total Resultado ajustado	(11.356)	(11.356)	(5.996)	(5.996)	732	732	(1.158)	(1.158)	(17.778)	(17.778)
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Despesa com tributos às alíquotas nominais	(2.839)	(1.022)	(1.499)	(540)	183	66	(290)	(104)	(4.444)	(1.600)
Despesa com tributos às alíquotas nominais	-	-	-	-	183	66	-	-	183	66
IRPJ e CSLL Diferido	-	-	1.106	398	-	-	-	-	1.106	398
Outros	-	-	-	-	(18)	-	-	-	(18)	-
Total da despesa com tributos	-	-	1.106	398	165	66	-	-	1.271	464



Notas Explicativas

	<u>Indaiá Grande</u>	<u>Indaiazinho</u>	<u>Total 2014</u>	<u>Indaiá Grande</u>	<u>Indaiazinho</u>	<u>Total 2013</u>
	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2013</u>
LUCRO PRESUMIDO						
Receita Bruta	26.817	18.990	45.807	15.470	9.737	25.207
Lucro Presumido IRPJ 8%	2.145	1.519	3.665	1.238	779	2.017
Receitas Financeiras	676	510	1.186	553	358	910
Base Calculo	2.821	2.029	4.850	1.791	1.137	2.927
IRPJ 25%	688	488	1.177	416	266	682
Receita Bruta	26.817	18.990	45.807	15.470	9.737	25.207
Lucro Presumido CSLL 12%	3.218	2.279	5.497	1.856	1.168	3.025
Receitas Financeiras	676	510	1.186	553	358	910
Base Calculo	3.894	2.789	6.682	2.409	1.526	3.935
CSLL 9%	351	251	602	212	137	349
Imposto de Renda e Contribuição Social calculados acima	1.040	739	1.779	629	403	1.032
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	1.040	739	1.779	629	403	1.032

	2014		Total
	Lucro Presumido	Lucro Real	
IRPJ	1.040	2.592	3.632
CSLL	739	1.014	1.753
TOTAL	1.779	3.606	5.385

	2013		Total
	Lucro Presumido	Lucro Real	
IRPJ	629	1.271	1.900
CSLL	403	464	867
TOTAL	1.032	1.735	2.767

24 Lucro/(prejuízo) por ação

A tabela a seguir apresenta o lucro/(prejuízo) por ação básico e diluído por ação para os períodos de nove meses findo em 30 de Setembro de 2014 e 2013.



Notas Explicativas

	30/09/14	30/09/13
Numerador		
Lucro/(Prejuízo) do exercício	5.629	(15.214)
Denominador		
Média ponderada do número de ação	312.610	312.610
Lucro/(Prejuízo) por ação básico (R\$)	0,0180065	(0,0486677)
Denominador	313.958	313.958
Lucro/(Prejuízo) por ação diluído (R\$)	0,0179292	(0,0484588)

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

25 Cobertura de seguros

O Grupo mantém seguros com a cobertura contratada considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. Os principais seguros vigentes em 30 de setembro de 2014, para as subsidiárias referentes aos riscos de responsabilidade civil e operacional são:

- **Indaiá Grande S.A.** – A cobertura é de R\$ 173.359, vigente durante o período de 07/10/2014 até 28/10/2015 e o prêmio é de R\$ 132.
- **Indaiazinho S.A.** - A cobertura é de R\$ 113.351, vigente durante o período de 07/10/2014 até 28/10/2015 e o prêmio é de R\$ 88.
- **Hidrelétrica Pipoca S.A.** – A cobertura é de R\$ 148.196, vigente durante o período 07/10/2014 até 28/10/2015 e o prêmio é de R\$ 123.
- **Gargaú Energética S.A.** – A cobertura é de R\$ 195.700, vigente durante o período 28/10/2014 até 28/10/2015 e o prêmio é de R\$ 149.

26 Instrumentos financeiros

O Grupo apresenta exposição aos seguintes riscos:

- Risco de crédito;



Notas Explicativas

- Risco operacional;
- Risco de regulação
- Risco de acelerações de dívida
- Risco de mercado (taxa de juros);
- Risco de liquidez.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos avaliados pela Administração, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendam os seus papéis e obrigações.

Risco de crédito

O risco surge da possibilidade do Grupo vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado pela Administração com base nos riscos de mercado e operacionais.

O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito no final do período de relatório foi:

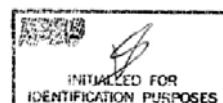
	Nota	Consolidado	
		30/09/2014	31/12/2013
Caixas e equivalentes	5	78.527	55.919
Clientes	6	14.633	6.714
Outros Créditos		1.959	2.651
Aplicações Financeiras	9	21.323	42.604
		<u>116.442</u>	<u>107.888</u>

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura do Grupo e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional e risco na qualidade de serviços para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia.

Risco de regulação

As atividades do Grupo, assim como de seus concorrentes, são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre suas atividades. A Companhia, baseada em análise da legislação pertinente e apoiada por seus assessores jurídicos, considera que os investimentos oriundos do projeto básico



Notas Explicativas

bem como aqueles realizados e devidamente autorizados pelo Poder Concedente, após a assinatura do contrato de autorização que não estarão totalmente depreciados ao final da concessão serão reembolsados pelo Poder Concedente.

Risco de acelerações de dívida

O Grupo tem contrato de financiamentos com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

Risco de mercado (taxa de juros)

Este risco é oriundo da possibilidade do Grupo vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos. O Grupo possui financiamento de longo prazo a índices atrelados à TJLP.

O risco de mercado referente à juros está exposto em quadro no tópico “Análise de sensibilidade dos passivos financeiros”.

Análise da sensibilidade dos passivos financeiros

Os principais riscos atrelados às operações do Grupo estão ligados à variação da TJLP para financiamentos junto ao BNDES.

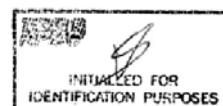
Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta na data de 30 de Setembro de 2014, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP para financiamentos junto ao BNDES, foi definido o cenário provável para o ano de 2014 e a partir deste, calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2014. A data base utilizada para os financiamentos foi 30 de Setembro de 2014 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Exposição em 30-Set-14	Risco	Cenário 1º	Consolidado					
			Elevação de índice em 25%		Elevação de índice em 50%		Redução de índice em 50%	
Financiamento mediante repasse de recursos do BNDES - IDG	RS 63.932	variação da TJLP	RS 2.053	RS 2.566	RS 3.079	RS 1.540	RS 1.026	
Financiamento mediante repasse de recursos do BNDES - IDZ	RS 44.557	variação da TJLP	RS 1.458	RS 1.823	RS 2.187	RS 1.094	RS 729	
Financiamento mediante repasse de recursos do BNDES - GARGAÚ	RS 56.946	variação da TJLP	RS 1.350	RS 1.688	RS 2.025	RS 1.013	RS 675	
Financiamento mediante repasse de recursos do BNDES - DELTA DOS VENTOS	RS 198.780	variação da TJLP	RS 2.673	RS 3.342	RS 4.010	RS 2.005	RS 1.337	
Total	RS 364.215		RS 7.534	RS 9.419	RS 11.301	RS 5.652	RS 3.767	

Risco de liquidez

Este risco é oriundo da possibilidade do Grupo vir a encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Administração é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo. O



Notas Explicativas

principal passivo financeiro contratado são os empréstimos bancários com o BNDES e seus vencimentos contratuais estão demonstrados na Nota Explicativa nº 15.

O Grupo administra seus riscos de negócio em dois níveis básicos, estratégico e operacional, o que permite identificar claramente os riscos, priorizar as ações mitigatórias e otimizar os recursos necessários, adicionando, portanto, valor aos seus processos por meio de comitê de risco e comitê de planejamento.

O Grupo busca manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso as saídas de caixa sobre instrumentos financeiros (outros que contas a pagar com fornecedores) para os próximos 30 dias.

O Grupo monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

O Grupo utiliza instrumento de debentures não conversíveis em ações por meio de sua controladora, com intuito de suprir riscos de liquidez de suas controladas, ou AFAC's (Antecipação para Futuro Aumento de Capital) como instrumento de aporte de capital e cobertura de riscos de liquidez. Em 30 de setembro de 2014, a Companhia não utilizou esse instrumento.

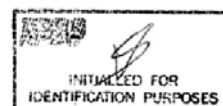
Análise do valor justo dos instrumentos financeiros

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo, apresentados nas demonstrações financeiras:

	Valor Justo		Valor Contábil	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Caixas e equivalentes	78.527	55.919	78.527	55.919
Aplicações Financeiras	21.323	42.604	21.323	42.604
Clientes	14.633	6.714	14.633	6.714
Outros Créditos	1.959	2.651	1.959	2.651
Empréstimos e Financiamentos	366.491	255.918	366.491	255.918
Fornecedores	15.848	15.349	15.848	15.349
Outras Obrigações	18.947	888	18.947	888

Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem dos valores justos.

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo destes instrumentos.
- Empréstimos e financiamentos são corrigidos conforme contrato e representam a saldo a ser liquidado na data das



Notas Explicativas

informações financeiras.

Instrumentos financeiros por categoria

	Consolidado		Categoria
	Contábil		
	30/09/2014	31/12/2013	
Caixas e equivalentes	78.527	55.919	A
Aplicações Financeiras	21.323	42.604	B
Clientes	14.633	6.714	C
Outros Créditos	1.959	2.651	C
Empréstimos e Financiamentos	366.491	255.918	D
Fornecedores	15.848	15.349	D
Outras Obrigações	18.947	888	D

- A- Ativo disponível para venda
- B- Ativo financeiro mantido até o vencimento
- C- Empréstimos e recebíveis
- D- Outros passivos financeiros

Hierarquia de valor justo

A Companhia detém instrumentos financeiros qualificados no nível 1, correspondentes à caixa e equivalentes de caixa R\$ 4.370 em 30 de setembro de 2014 (R\$ 38.574 em 31 de dezembro de 2013) e instrumentos financeiros qualificados no nível 2, correspondentes à aplicações financeiras no consolidado R\$ 95.480 em 30 de setembro de 2014 (R\$ 59.949 em 31 de dezembro de 2013).

27 Pagamento baseado em ações

Os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opções de compra de ações da Companhia, em 1º de junho 2010. O plano tem por objetivo permitir que os membros da diretoria, empregados que exercem função de gerência e demais empregados, mediante determinação do Conselho de Administração, recebam opções. Cada opção outorgada permite ao participante o direito de subscrever uma ação da Companhia. A seguir apresentamos o total de ações outorgadas que ainda não foram exercidas:



Notas Explicativas

Programa	Outorgado	Strike			
		(R\$/ação)	Outorga	Vesting	Exercício
Programa 2	1.271.425	1,6	2010	2012	-
Programa 2	1.271.424	1,6	2010	2013	-
Programa 2	1.271.424	1,6	2010	2013	-
Programa 2	1.271.424	1,6	2010	2014	-
Programa 3	282.539	1,6	2011	2013	-
Programa 3	1.196.997	1,6	2012	2014	-
Programa 3	2.022.080	1,6	2013	2015	-
Programa 3	1.384.642	1,6	2013	2015	-
9.971.955					

A Companhia reconhece o valor da opção na medida em que os serviços forem sendo prestados pelos empregados, ao longo do período, entre outorga e vesting.

O valor de mercado da ação foi mensurado pelo valor justo considerando as últimas transações de mercado próximas à data da outorga.

O exercício das opções, objeto do plano esta sujeito ao preenchimento de determinados requisitos por parte do beneficiário da opção na respectiva data do exercício da opção, o que inclui a exigência de manutenção do vínculo de trabalho do beneficiário com a Companhia.

28 Compromissos

Os empreendimentos tem como obrigação, a geração de energia para honrar os contratos de curto e longo prazo. Para isso, incorre em custos pelos acessos ao sistema de distribuição e de transmissão, além dos contratos de conexão, cujas tarifas são homologadas pela ANEEL.

Os empreendimentos hídricos também possuem contratos de compra de energia.

29 Segmento de negócios

Segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio dos quais pode se obter receitas e incorrer em despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração da Companhia para a tomada de decisões sobre alocação de recursos aos segmentos e para a avaliação do seu desempenho.

Todas as decisões tomadas pela Administração da Companhia são baseadas em relatórios consolidados, os serviços são prestados utilizando-se uma rede integrada de geração de energia, e as operações são gerenciadas em bases consolidadas. Consequentemente, a Companhia concluiu que possui apenas o segmento de geração de energia elétrica como passível de reporte.



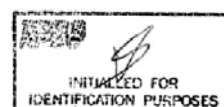
Notas Explicativas

* * *

Antonio Augusto Torres de Bastos Filho
Diretor Presidente

Ricardo Alberto Oliveira dos Santos
Diretor Financeiro

Igor Henrique de Oliveira Silva
Contador
CRC SP-234606/O-5



Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da Omega Energia Renovável S.A, declara que:

Reviram, discutiram e concordam com as Opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis da Companhia do período findo em 30.09.14.

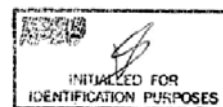
São Paulo 13 de Novembro de 2014

Antonio Augusto de Torres Bastos Filho

Diretor Presidente

Ricardo Alberto Oliveira dos Santos

Diretor Financeiro



Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da Omega Energia Renovável S.A, declara que:

- (i) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia do período findo em 30.09.14; e
- (ii) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis da Companhia do período findo em 30.09.14.

São Paulo 13 de Novembro de 2014

Antonio Augusto de Torres Bastos Filho

Diretor Presidente

Ricardo Alberto Oliveira dos Santos

Diretor Financeiro

